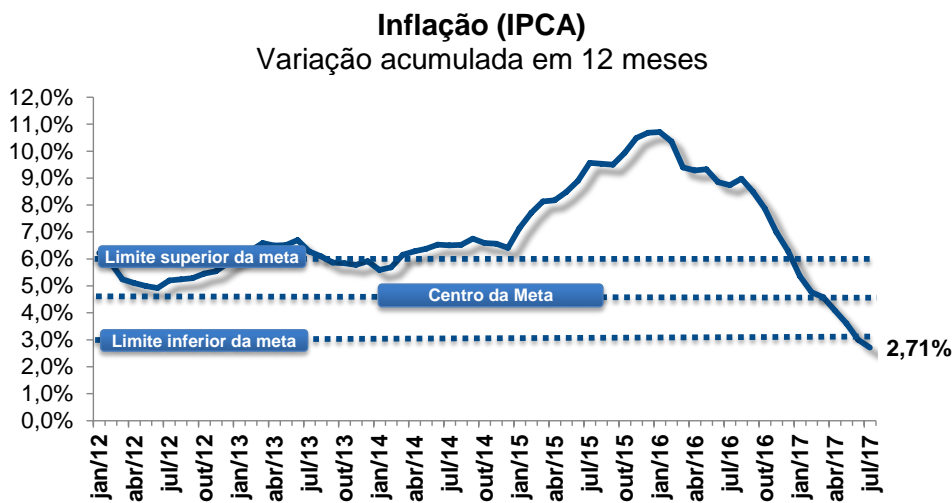


Dados divulgados entre os dias 07 de agosto e 11 de agosto

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, registrou variação de 0,24% em julho. Desse modo, a inflação acumulada em 2017 alcançou 1,43% e atingiu 2,71% em 12 meses, o menor resultado para o período desde meados de 1999. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os destaques foram as altas em Habitação (1,64%) e Transportes (0,34%). No grupamento de Habitação, destaque para o aumento de 6,00% no item de energia elétrica, que gerou um impacto de 0,20 p.p. no índice. No sentido oposto, o grupamento de Alimentação e bebidas registrou queda (-0,47%) pelo terceiro mês consecutivo. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação apurou variação de -0,12% em julho. Assim, o índice acumulado em 2017 é de 0,96% e, em 12 meses,

de 2,12%. Acerca do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), seu resultado em julho no país foi de 0,17%, acumulando alta de 1,30% em 2017 e de 2,08% em 12 meses. Na RMPA, o INPC teve queda de 0,13%, acumulando variação de 0,78% entre janeiro e julho de 2017. No período de 12 meses, a elevação foi de 1,44%. Ainda que se espere algum tipo de aceleração nos índices de preço nos próximos meses, a inflação deverá encerrar 2017 em torno de 3,50% (IPCA). As expectativas para 2018 são de uma inflação de 4,2%, o que sustenta, num cenário sem novas “surpresas” no campo político, uma continuidade do processo de redução da Selic ao longo dos próximos meses. Atualmente, a perspectiva é de que 2017 encerre com a taxa de juros básica em 7,5% a.a..



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

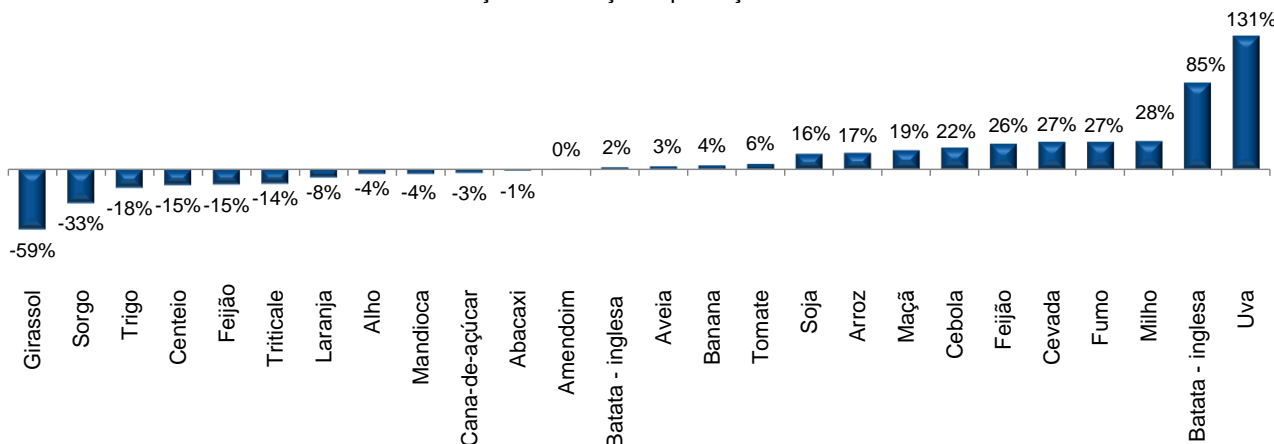
Safra Agrícola

Em julho, a estimativa para a produção de grãos em 2017 totalizou 242,1 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 31,1% superior ao de 2016 (184,7 milhões de tn). Esse resultado foi influenciado pelo acréscimo, na mesma base de comparação, da produção nas três principais culturas cultivadas no país: soja (19,7%), arroz (16,3%) e milho (56,1%). O Rio Grande do

Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 15,1% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (25,7%) e Paraná (17,5%). A safra gaúcha deverá totalizar 36,6 milhões de tn em 2017, com alta de 14,8% frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos (arroz, milho e soja) as variações deverão ser de 16,5%, 28,2% e 15,7% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2016



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

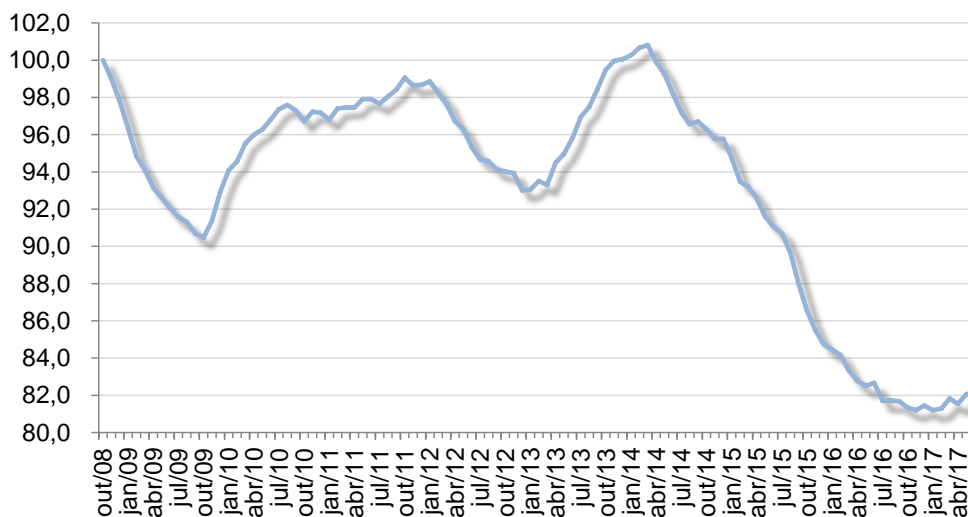
Produção Industrial (Regional)

No mês de junho, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou recuo de 1,1% frente a maio, na série com ajuste sazonal. Relativamente à junho de 2016, a produção se expandiu em 2,0%. No acumulado em 12 meses, o índice teve queda de -0,6%, a mesma verificada no mês anterior. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que registraram as piores quedas foram: Metalurgia (-14,1%); Fabricação de

produtos de minerais não-metálicos (-12,9%); e Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-11,3%). Em contrapartida, das atividades com maiores variações positivas, destaca-se: Fabricação de coque de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (58,7%); Fabricação de produtos do fumo (45,8%); e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (6,6%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,45%	3,50%	4,20%	4,20%
PIB (Crescimento)	0,34%	0,34%	2,00%	2,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,50%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 11 de agosto de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 14 de agosto e 18 de agosto

Indicador	Referência	Fonte
PNAD Contínua Trimestral	2º trimestre	IBGE
Pesquisa Mensal de Comércio	Junho	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Junho	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.